



1º CONGRESSO DE  
**PEDIATRIA DA  
REGIÃO NORTE**  
MANAUS - AM  
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE  
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping  
Av. Djalma Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



## Trabalhos Científicos

**Título:** Dermatite Periorifical Granulomatosa Pelo Uso De Corticoide: Relato De Caso Com Rápida Resposta Ao Uso De Eritromicina Oral

**Autores:** CARINE WENDLING CORDEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS ), LEO HERIC CAXIAS GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS ), RENATA SOFIA DE MORAIS PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS ), FELIPE ALVES DE PAIVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS ), GLAUCO RAMOS ALENCAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS ), RIESLY DE OLIVEIRA VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS )

**Resumo:** A dermatite periorifical granulomatosa infantil (DPGI) é uma doença inflamatória benigna relatada em crianças na fase pré-puberal. Apresenta-se clinicamente como micropápulas monomórficas eritematosas assintomáticas na região central da face, principalmente ao redor dos olhos, boca e nariz. O curso da doença é autolimitado, e seu tratamento é realizado para fins estéticos, sobretudo em casos exuberantes que podem cursar inclusive com prurido e ardência local. A partir deste contexto, o objetivo deste estudo é descrever um caso de DPGI desencadeado pelo uso prolongado de corticóides tópicos, com resposta terapêutica satisfatória ao uso de macrolídeo oral. Paciente do sexo feminino, 8 anos de idade, apresentando pápulas eritematosas agrupadas em região perioral e periorbitária, com surgimento há 5 meses. As lesões deram início na região perioral, onde foi referido o uso de medicações tópicas de associação de corticoide de alta potência, sendo utilizadas de forma prolongada, com piora do quadro ao longo do tempo. O tratamento então prescrito foi a eritromicina oral, na dose de 500 mg, ingerida duas vezes ao dia e utilizada no período de 45 dias. A melhora significativa da lesão foi observada dois meses após o início do tratamento. A DPGI é uma dermatite com etiologia ainda controversa, todavia, a literatura apresenta a relação desta doença com o uso de corticóides. O uso prolongado de corticosteróides tópicos pode induzir ou exacerbar o quadro, como foi observado neste relato. Assim, primeiramente é recomendado a suspensão do uso de cremes com corticosteróide, bem como o início ao uso de macrolídeos para a terapia específica da DPGI, como o uso da eritromicina, neste caso. A resposta ao uso desta classe de antibióticos é fundamentada por sua ação anti-inflamatória, com modificações da quimiotaxia dos neutrófilos e da produção de citocinas pró-inflamatórias, apresentando uma satisfatória reversão do quadro inicial, em um curto intervalo de tempo. A DPGI é uma doença com etiologia ainda não esclarecida, que afeta pré-púberes, com predileção a áreas da porção central do rosto, como em torno do nariz, olhos e boca. Para o melhor manejo de um quadro como este, é essencial o conhecimento técnico-científico do profissional, a fim de que o correto diagnóstico e a adequada conduta terapêutica possam ser realizados, visando uma rápida resolução do caso, com segurança própria para esta população pediátrica. Modalidade de resumo: Relato de caso Referências: Milagre, Ana Carolina Xavier, et al. "GRANULOMATOUS PERIORAL DERMATITIS WITH EXTRA-FACIAL INVOLVEMENT IN CHILDHOOD: GOOD THERAPEUTIC RESPONSE WITH ORAL AZITHROMYCIN". Revista Paulista de Pediatria, vol. 36, no 4, 2018, p. 511-14. PubMed Central, <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2018,36,4,00004>. "Dermatite Perioral". SBD, <https://www.sbd.org.br/doencas/dermatite-perioral/>. Acessado 20 de maio de 2023.